



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 5/XIV  
Orçamento do Estado para 2020

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO III

Disposições relativas à Administração Pública

SECÇÃO II

Outras disposições sobre trabalhadores

Artigo 42º - A

Arsenal do Alfeite

- 1 – Durante os anos de 2020 e 2021, o Governo promove a contratação de 120 trabalhadores para o Arsenal do Alfeite, S. A com o objetivo de reforçar a sua capacidade de resposta na prossecução da sua missão quer no âmbito da soberania e defesa nacional, quer no desenvolvimento das demais atividades compreendidas no seu objeto.
- 2 – A contratação prevista no número anterior ocorre de forma faseada, ingressando 80 trabalhadores no decurso do ano de 2020.
- 3 – O Governo toma as medidas necessárias junto do Arsenal do Alfeite, S.A., com vista ao desenvolvimento e potenciação da Escola de Formação do Arsenal do Alfeite, incluindo a sua modernização tecnológica, com o objetivo de assegurar aos trabalhadores, no quadro recrutamento, os conhecimentos e competências indispensáveis à atividade prosseguida pela empresa.

Assembleia da República, 27 de janeiro de 2020

Os Deputados,  
Duarte Alves



Bruno Dias  
João Oliveira  
António Filipe  
Paula Santos  
João Dias

Nota justificativa:

Há muito que o PCP tem vindo a intervir e a defender que o Arsenal do Alfeite, S.A. seja dotado dos trabalhadores para a prossecução da sua missão, no apoio à marinha e no plano da afirmação da soberania nacional.

Estima-se que para assegurar o adequado funcionamento do Arsenal do Alfeite são necessários cerca de 120 trabalhadores. Propomos a sua contratação em dois anos, assegurando o recrutamento de 80 trabalhadores durante o ano de 2020.

Propomos igualmente o desenvolvimento e a potenciação da Escola de Formação do Arsenal do Alfeite, de forma a assegurar aos trabalhadores, no âmbito do processo de recrutamento, as competências necessárias, garantindo-se assim a continuidade e a transmissão do conhecimento, património insubstituível do Arsenal e dos seus trabalhadores.



## Proposta de Aditamento

### PROPOSTA DE LEI N.º 5/XIV/1.<sup>a</sup>

### ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2020

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe o aditamento do artigo 27.º-A à Proposta de Lei, com a seguinte redação:

#### “Artigo 27.º-A

#### Contratação de trabalhadores para o Arsenal do Alfeite

No primeiro trimestre de 2020, o Governo procede à contratação de 40 trabalhadores para o Arsenal do Alfeite de forma a fazer face às necessidades operacionais do estaleiro, estando o Ministério da Defesa autorizado a abrir concurso para esse efeito.”

#### Nota justificativa:

O número de trabalhadores do Arsenal do Alfeite tem decrescido de forma exponencial.

Em 2009, o Decreto-Lei n.º 32/2009 de 5 de fevereiro veio extinguir o Arsenal do Alfeite, retirando-o da esfera da Marinha e criando a Arsenal do Alfeite, S. A. com o pretexto de ampliar o número de potenciais clientes, tanto a nível nacional como internacional, e de desenvolver o negócio com vista à sua modernização.

No entanto, os resultados destes últimos dez anos não foram, de todo, positivos. Houve um corte efetivo de trabalhadores, tendo sido desperdiçado um vasto leque de valências e know-how, e a empresa não se reestruturou nem se modernizou com havia sido

previsto, pelo que, na verdade, se tem assistido a uma progressiva degradação do estaleiro.

Relativamente ao corte de trabalhadores, estipulou-se, através de um processo iniciado em 2017, a admissão de 65 trabalhadores a fim de garantir o bom funcionamento do estaleiro. No entanto, até à data apenas 23 trabalhadores foram contratados, tendo a admissão dos restantes 42 trabalhadores ficado suspensa, aguardando até aos dias de hoje, inexplicável e lamentavelmente, autorização do Governo.

Verifica-se, portanto, que a não-contratação de mão-de-obra é exclusivamente justificada pela inércia e bloqueio dos decisores políticos em afiançar a operacionalização dos serviços e, por conseguinte, condições de trabalho dignas e justas para os trabalhadores do Arsenal do Alfeite.

Mais, com o decorrer dos anos, tem-se tornado evidente que serão necessários mais do que 42 trabalhadores para fazer face às necessidades operacionais do Arsenal, pelo que a impassibilidade do Governo veio aprofundar as dificuldades há muito vividas pelos seus trabalhadores, tanto em termos do cumprimento da capacidade operacional do estaleiro, que tende a ser cada vez mais limitada, bem como ao nível da perda de conhecimento e transmissão de saberes adquiridos ao longo de vários anos.

Torna-se imperioso reforçar o pessoal do Arsenal do Alfeite, que, de resto, deveria ter sido o principal objetivo do Governo, especialmente desde a saída de centenas de trabalhadores logo após a extinção e transformação do Alfeite em sociedade anónima de capitais públicos, e tendo em conta a elevada faixa etária dos trabalhadores do estaleiro e a constante saída de trabalhadores para a sua merecida aposentação.

Assembleia da República, 13 de janeiro de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda